

## VISÃO DO CORREIO

# Combater a fome é uma prioridade

Vinte e um anos depois de lançar o Fome Zero, em 2003, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva retoma a prioridade de retirar milhões de brasileiros da situação de insegurança alimentar e fome extrema. Em todo o Brasil, no passado, 14,7 milhões de pessoas deixaram de passar fome. Entretanto, 2,5 milhões ainda estão em insegurança alimentar severa. Eram 17,2 milhões de brasileiros.

A insegurança alimentar severa caiu de 8,5%, no triênio 2020-2022, para 6,6%, no período 2021-2023. Em números absolutos, isso significa que 4 milhões saíram da insegurança alimentar severa. Esses resultados fazem parte do Relatório das Nações Unidas sobre o Estado da Insegurança Alimentar Mundial (Sofi 2024), divulgado na quarta-feira. Na ocasião, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome do Brasil, Wellington Dias, anunciou que o governo trabalha para que o Brasil deixe o Mapa da Fome até 2026.

O relatório foi apresentado durante as reuniões do G20, no lançamento da Aliança Global contra a Fome. Essa é a grande aposta do Brasil na presidência rotativa do grupo formado pelas 19 maiores economias do planeta mais União Europeia e União Africana. O objetivo é promover a cooperação financeira e técnica entre os países para erradicar a fome no mundo.

Em países de dimensões continentais ou em situação de risco, devido a guerras ou eventos ambientais extremos, por exemplo, a questão alimentar é um problema a ser enfrentado permanentemente. O Brasil havia conseguido deixar o Mapa da Fome em 2014. Porém, a insegurança alimentar aumentou ao longo dos anos. O bom resultado obtido em 2023 deve-se a políticas públicas voltadas para o combate à pobreza, como Bolsa Família, Programa Nacional de Alimentação Escolar

e Programa de Aquisição de Alimentos.

Temos expertise para liderar um projeto como esse — de sair do Mapa da Fome em menos de dois anos —, mas precisamos fazer o dever de casa simultaneamente. Houve um grande retrocesso durante os últimos anos devido à pandemia e à desarticulação das políticas públicas de combate à pobreza pelo governo passado.

A agricultura brasileira, hoje, é uma das mais produtivas do mundo, somos grande produtor de grãos e proteína animal. Entretanto, é preciso que o sucesso do nosso agronegócio de exportação tenha como contrapartida, também, uma agricultura diversificada, voltada para o abastecimento da população.

Na Câmara Federal, o recente debate sobre a inclusão ou não da carne na cesta básica — ou seja, a proteína animal — mostrou que o acesso à alimentação de qualidade não é uma questão apenas de cultura alimentar, mas também sobre a necessidade de erradicar privilégios e desconcentrar a renda.

Também não se pode ser indiferente ao que acontece no mundo. As perspectivas não são boas. Para 2030, estima-se que 582 milhões de pessoas ainda enfrentarão desnutrição severa, mais da metade na África. Insegurança alimentar e o acesso desigual a recursos para custear as dietas saudáveis estão entre os principais motivos. Sem fontes privadas para enfrentar o problema, os recursos públicos são insuficientes.

Há um norteador definido na Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda mundial para acabar com a pobreza e as desigualdades, um pacto que envolve os 193 estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) e que deve ser cumprido até 2030.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Olimpíadas

Momentos mágicos e exuberantes foram apresentados ao mundo na abertura dos Jogos Olímpicos em Paris, na França. Essas emoções tocaram os nossos corações pelo maravilhoso espetáculo de danças, desfiles, artistas teatrais e canções pedindo a paz. Foi uma festa de arromba com seus 45 mil voluntários e milhões de atletas de todas as partes do mundo. Paris estava alegre, e as chuvas não atrapalharam o desfile no Rio Sena. Foram momentos lindos para não serem esquecidos.

## » Algecira Amaral

Lago Norte

## Venezuela

O fim de semana começa com um clima tenso por conta das eleições na Venezuela. Tudo leva a crer que Maduro vai perder no domingo. A questão é saber se ele vai aceitar a derrota. Se for de imediato, melhor. Mas há o risco de, durante a transição, ele promover o tal banho de sangue. Ou pior: aderir à moda de invadir prédios dos poderes para se manter no cargo à força. O candidato que concorre contra Maduro disse ao **Correio** (página 2 da edição de 26/7) que, se eleito, não fará uma política de perseguição, que deixará as instâncias legais fazerem o seu papel. Seria bom combinar com o adversário.

## » Paulo F. M. Maia

Asa Norte

## EUA

Tentei, em vão, segurar as lágrimas. O telefonema de Obama para Kamala foi emocionante e poético. Salvou o dia de editores, analistas e repórteres. Meu coração acelerou. O mundo inteiro parou

## DRIBLE NO CRAQUE EM PARIS

para ouvir o sublime diálogo. Marcante e terna, a fraternal e desinteressada amizade entre os dois formidáveis norte-americanos. A encenação mereceu elogios de expressivos diretores de cinema. A empostação de voz dos dois foi notável. Uma apresentadora de tevê ficou em transe. Com cativante sorriso e olhos bem abertos, chamou o acontecimento telúrico de momento histórico.

## » Vicente Limongi Netto

Lago Norte

## Cultura

A raiz da catástrofe civilizacional brasileira está na "cultura". A cada ano, tornam-se mais raros os brasileiros capazes de ler e interpretar adequadamente um texto um pouco mais complexo. A nossa competência hermenêutica decai geração a geração, até o ponto em que muitos jovens revelam-se simplesmente incapazes de perceber o domínio do discurso político indireto, simbólico e plurívoco. Há uma relação direta entre a habilidade de ouvir, ler e interpretar, seja um discurso ou texto, e a capacidade de pensar, julgar e agir de modo livre. A perda da competência hermenêutica é desastrosa, não percebe os pressupostos ocultos dos argumentos, não se protege intelectualmente contra os chavões políticos. Um povo iletrado é um povo condenado à servidão, a uma servidão que não se reconhece como tal, a uma servidão tomada como a mais completa liberdade, a uma servidão que se apresenta como uma obrigação da consciência ética. Em suma: quem não sabe pensar e julgar bem, o seu pensamento acaba por ser estabelecido e orientado por outrem.

## » Renato Mendes Prestes

Águas Claras

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

É tempo de torcer muito pelos nossos atletas nos Jogos de Paris-2024! A emoção e a adrenalina estão no ar. Avante, Brasil!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Os atletas brasileiros foram o máximo, levando nossa bandeira com patriotismo. Mas a cerimônia de abertura deixou a desejar!

Joaquim Pereira — Brasília

Cédula eleitoral na Venezuela:

( ) Nicolás Maduro ou

( ) Banho de sangue

Abraão Ferreira do Nascimento

— Águas Claras

O GDF aprova e incentiva a regulamentação de imóveis em Planaltina, mas o cartório impõe e dita exigências personalizadas e excessivas. Tudo para prejudicar a efetivação do registro.

Tadeu Lopes — Brasília

Perdemos J. Borges, um dos maiores artistas populares brasileiros. E perdemos Rosa Magalhães, a maior vencedora do carnaval carioca. O Brasil vai ficando cada vez mais sem graça!

Marlon F. Barros — Cruzeiro



MARCOS PAULO LIMA

[marcospaulo.df@dabr.com.br](mailto:marcospaulo.df@dabr.com.br)

## O peso da NBA em Paris-2024

O basquete masculino é um dos símbolos da globalização nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Quando a bola subir no Palais Omnisports de Paris-Bercy, ou Accor Arena em tempos de naming rights, todas as 12 seleções candidatas ao ouro, à prata e ao bronze ostarão pelo menos um jogador da NBA — a liga profissional dos Estados Unidos.

Dos 144 jogadores convocados para o torneio, 51 são vinculados a franquias da NBA, o equivalente a 35,4%. Dos 30 times, apenas três não são representados na França: as exceções são New York Knicks, Utah Jazz e Cleveland Cavaliers.

Padrão de excelência da modalidade, a liga usa mãos de obra até mesmo de seleções pouco badaladas. São os casos do Sudão do Sul, a melhor da África, e do Japão, detentor do título asiático. Isso era inimaginável em Barcelona-1992, quando o Dream Team capitaneado em quadra por Larry Bird, Magic Johnson e Michael Jordan inaugurou uma nova era na competição. Antes, somente universitários representavam a seleção norte-americana nos Jogos Olímpicos.

Óbvio, os EUA lideram o ranking com 12 jogadores da NBA. LeBron James, Stephen Curry e Kevin Durant entre eles. Canadá (10), Austrália (8), França (5), Alemanha (4), Sérvia (4), Brasil (2), Japão (2), além de Espanha, Grécia, Sudão do Sul e Porto Rico com um cada.

Há seis eleitos MVP da NBA. Nem todos nascidos nos EUA. Nikola Jokic (2021, 2022 e 2024) defende a Sérvia. Giannis Antetokounmpo (2019 e 2020) representa a

Grécia. LeBron James (2009, 2010, 2012 e 2013), Stephen Curry (2015 e 2016), Kevin Durant (2014) e Joel Embiid (2023) jogam no Dream Team.

Cinco deles foram MVP na final da NBA. LeBron James quatro vezes, Kevin Durant duas e Giannis Antetokounmpo, Stephen Curry e Nikola Jokic uma.

Doze jogadores conquistaram o anel da NBA ao menos uma vez na carreira: LeBron James, Stephen Curry, Kevin Durant, Jrue Holiday, Giannis Antetokounmpo, Jayson Tatum, Derrick White, Anthony Davis, Nikola Jokic, Patty Mills, Jamal Murray e Matthew Dellavedova. Este último deixou a NBA. Eles somam 20 conquistas entre eles.

A globalização da NBA se estende às pranchetas. Das 12 seleções candidatas ao pódio, duas são orientadas por técnicos de ponta da liga estadunidense. Steve Kerr (Golden State Warriors) convocou o Dream Team 9. O tetracampeão como técnico e pentá no papel de armador é auxiliado por Tyronn Lue (Los Angeles Clippers) e Erik Spoelstra (Miami Heat) recém-contratado pelo Brooklyn Nets, o espanhol Jordi Fernández é o mentor da seleção do Canadá.

A abertura da NBA a jogadores de fora dos Estados Unidos elevou o nível do jogo. A Argentina quebrou paradigma em Atenas-2004. Desbancou o Dream Team por 89x81 nas semifinais e conquistou o ouro contra a Itália. Manu Ginóbili era o único jogador da NBA na seleção celestina. A internacionalização do basquete ajuda a explicar o mundo sem fronteiras dos Jogos Olímpicos.

## CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"*  
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Valda César  
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA  
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES  
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)